área do cinema poderá significar aumento de disponibilidades financeiras se, por exemplo, for permitida à Embrafilme, para o setor cinematográfico, a mesma forma de captação de recursos utilizada pela Embratur.

4.2. A Embrafilme deverá participar como associada, gestora, ou como interveniente na aplicação de recursos. Os programas principais deverão levar em conta a produção de filmes, o desenvolvimento da infra-estrutura industrial, a produção de filmes históricos e a melhoria e instalação de casas exibidoras.

5. LEI BÁSICA

O Brasil, pelo estágio que já atingiu, é considerado hoje um mercado ideal para a produção cinematográfica. Esse fato desperta interesses poderosos no mercado internacional. O objetivo é a presença de fortes grupos cinematográficos de outros países no Brasil, debilitando o mercado interno e esgotando as suas possibilidades, por mecanismos de oferta e prestígio tentadores em uma fase inicial de consolidação do nosso desenvolvimento no setor. Nesse sentido, será extremamente prudente cuidar dos acordos internacionais em vigor atualmente.

5.1. Torna-se necessário elaborar uma Lei Básica do Cinema Brasileiro, um verdadeiro estatuto de cinema, levando em consideração as novas técnicas e meios de exibição (cassete, vídeo-disco, *video tape* etc. . .), ampliando a proteção hoje existente, estabelecendo adequadamente os incentivos à produção cinematográfica, o desempenho da cadeia exibidora, a definição de exibidor brasileiro, a definição de produtor brasileiro, a participação do capital estrangeiro nas atividades cinematográficas brasileiras, o ingresso do filme estrangeiro, a oferta do filme nacional, a política de preços dos ingressos, a produção de filmes no território brasileiro, o acesso ao mercado interno, dentre outras medidas de importância capital para o cinema brasileiro como manifestação cultural independente e autêntica.

LANÇAMENTOS/78

Por ordem alfabética, foram os seguintes os filmes brasileiros lançados nacionalmente durante o ano passado:

Amada Amante, de Cláudio Cunha — 22/julho: Ribeirão Preto - SP.
As Amantes Latinas, de Luiz Castellini — 27/novembro: São Paulo - SP.
Amor Bandido, de Bruno Barreto — 21/outubro: Santos - SP.
O Artesão de Mulheres, de Antônio B. Thomé — 17/agosto: Botucatu - SP.
Assim Era a Pornochanchada, de Victor Di Mello e Cláudio McDowell — 5/novembro: Candas - RS.
Assuntina das Amérikas, de Luiz Rosemberg Filho — 10/janeiro: Cajazeiras - PB.
O Atleta Sexual, de Denny Cavalcanti — 14/julho: Campo Mourão - PR.
Bandido! — Fúria do Sexo, de David Cardoso — 20/fevereito: Rio - RJ.
Batalha dos Guararapes, de Paulo Thiago — 25/setembro: Rio de Janeiro - RJ.
Belas e Corrompidas/As Feras do Sexo, de Fauzi Mansur — 13/fevereiro: São Paulo - SP.
O Bem Dotado (O Homem de Itu), de José Miziara — 10/junho: Santos - SP.
O Bom Marido, de Antônio Calmon — 4/setembro: Rio de Janeiro - RJ.
Brasil Bom de Bola 78, de Oswaldo Caldeira — 29/maio: Rio de Janeiro - RJ.
Os Cangaceiros do Vale da Morte, de Apollo Monteiro — 21/janeiro: Barra do Bugres - MT.
Chapéu de Couro, de Salo Felzen — 22/setembro: São Paulo - SP.
Chumbo Quente, de Clery Cunha — 1º/abril: Mogi Mirim - SP.
Chuvas de Verão, de Carlos Diegues — 24/abril: Rio de Janeiro - RJ.

Coronel Delmiro Gouveia, de Geraldo Sarno — 26/julho: Brasília - DF.
O Cortiço, de Francisco Ramalho Jr. — 20/fevereiro: Gramado - RS.
Curumim, de Plácido Campos Jr. — 25/julho: Brasília - DF.
A Dama do Lotação, de Neville D'Almeida — 10/abril: São Paulo - SP.
Daniel, o Capanga de Deus, de João Batista Reimão — 23/janeiro: São Paulo - SP.
Delírios de Um Anormal, de José Mojica Marins — 2/agosto: Quata - SP.
Os Depravados, de Tony Vieira — 4/dezembro: São Paulo - SP.

O Desconhecido, de Ruy Santos — 9/outubro: Rio de Janeiro - RJ.
Desejo Violento, de Roberto Mauro — 26/novembro: Petrópolis - RJ.
A Deusa de Mármore, Escrava do Diabo, de Rosângela Maldonado — 20/novembro: São Paulo - SP.
Diamante Bruto, de Orlando Senna — 22/fevereiro: Gramado - RS.
Os Doces Bárbaros, de Jomico

Azulay — 4/abril: Rio de Janeiro - RJ.
Doramundo, de João Batista de Andrade — 23/fevereiro: Gramado - RS.
Elke Maravilha Contra o Homem Atômico, de Gilvan Pereira — 21/setembro: Belo Horizonte - MG.
Emmanuello... O Belo, de Nilo Machado — 17/julho: Duque de Caxias - RJ.
Empregada Para Todo o Serviço, de Geraldo Gonzaga — 22/junho: São José do Rio Preto - SP.
O Estripador de Mulheres, de Juan Bajon — 11/dezembro: São Paulo - SP.
A Fera Carioca (Carioca Tigre), de Giuliano Carmineo — 20/fevereiro: Rio de Janeiro - RJ. Co-produção com a Itália.
A Força do Sexo, de Sérgio Segall — 11/setembro: Rio de Janeiro - RJ.
As Fugitivas Insaciáveis, de Osvaldo de Oliveira — 23/março: Curitiba - PR.
Os Galhos do Casamento, de Sérgio Segall — 7/agosto: São Paulo - SP.
O Gaúcho de Passo Fundo, de Pereira Dias — 18/setembro: Porto Alegre - RS.
O Grande Desbum, de Braz Chediak e Antônio Pedro — 6/novembro: Rio de Janeiro - RJ.
O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras, de Luiz Antônio Piá — 6/fevereiro: Rio de Janeiro - RJ.
J. S. Brown, o Último Herói, de José Frazão — em dezembro.
Jeca e Seu Filho Preto, de Pio Zamuner e Berilo Faccio — 17/abril: São Paulo - SP.
João de Barro, de Raffaele Rossi — 14/outubro: Cassilândia - MT.
O Libertino, de Victor Lima — 12/junho: Rio de Janeiro - RJ.
A Lira do Delírio, de Walter Lima Júnior — 28/julho: Brasília - DF.
Mágoa de Boiadeiro, de Jeremias Moreira Filho — 6/julho: Goiânia - GO.
Manicures a Domicílio, de Carlo Mossy — 13/fevereiro: São Paulo - SP.
Meu Pobre Coração de Luto, de Pereira Dias — 16/abril: Santa Cruz do Sul - RS.
Meus Homens, Meus Amores, de José Miziara — 16/outubro: Rio de Janeiro - RJ.
As Mil e Uma Posições do Amor, de Carlo Mossy — 27/novembro: Rio de Janeiro - RJ.
O Monstro de Santa Tereza, de William Cobbett — 2/março: Brasília - DF.
A Morte Transparente, de Carlos Hugo Christensen — 23/dezembro: Rio de Janeiro - RJ.
Os Mucker, de Jorge Bodanzky e Wolf Gauer — 19/novembro: Rio de Janeiro - RJ.
A Mulher Desejada, de Alfredo Sternheim — 4/dezembro: São Paulo - SP.
A Mulher Que Põe a Pomba no Ar, de J. Avelar (José Mojica Marins) — 7/abril: São Paulo - SP.
Mulher... Sempre Mulher, de Hugo Schlesinger — 19/maio: Alcobaça - BA.
Mulheres Violentadas, de Francisco A. Cavalcanti — 16/março: São Paulo - SP.
Nas Ondas do Surf, de Livio Bruni Jr. — 20/fevereiro: São Paulo - SP.
Ninfas Diabólicas, de John Doo — 24/maio: Curitiba - PR.
A Noite dos Duros, de Adriano Stuart — 14/outubro: Santos - SP.
Noite em Chamas, de Jean Garrett — 16/setembro: São Paulo - SP.
Nós... Os Amantes, de Wilson Rodrigues — 11/agosto: Montes Claros - MG.
Ouro Sangrento (Tenda dos Prazeres), de César Ladeira Filho — 26/fevereiro: Fortaleza - CE.
O Palavrão, de Cleto Mergulhão — 30/maio: Juazeiro do Norte - CE.
Parada 88, O Limite de Alerta, de José de Anchieta Costa — 27/fevereiro: Curitiba - PR.
Paraíso no Inferno, de Joel Barcellos — 3/outubro, Linhares - ES.
Pintando o Sexo, de Jairo Carlos e Egydio Éccio — 29/maio: São Paulo - SP.
A Queda, de Ruy Guerra e Nelson Xavier — 1º/maio: Rio de Janeiro - RJ.
Reformatório das Depravadas, de Ody Fraga — 1º/setembro: Salvador - BA.
Roberta, a Moderna Gueixa do Século, de Raffaele Rossi — 23/março: São José dos Campos - SP.
Se Segura, Malandro!, de Hugo Carvana — 26/agosto: Rio de Janeiro - RJ.
Seu Florindo e Suas Duas Mulheres, de Mozael Silveira — 8/abril: Ribeirão Preto - SP.
Sexo e Violência em Búzios, de Luiz Antônio Piá — 14/maio: Vitória - ES.
As Taradas Atacam, de Carlo Mossy — 21/agosto: Rio de Janeiro - RJ.
Tem Piranha no Garimpo, de José Vedovato — em dezembro.
Terapia do Sexo, de Ody Fraga — 28/outubro: São José do Rio Preto - SP.
Os Trapalhões na Guerra dos Planetas, de Adriano Stuart — 18/dezembro: Rio de Janeiro - RJ.
Tudo Bem, de Arnaldo Jabor — 29/julho: Brasília - DF.
Os Violentadores, de Tony Vieira — 24/abril: Rio de Janeiro - RJ.

Total: 80 filmes

(Pesquisa de Michel do Espírito Santo)